



A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR



A HORA | Fim de semana, 3 e 4 de julho de 2021 | Ano 19 - Nº 2878 | Fechamento da edição: 19h

Avulso: R\$ 6,90



CORAGEM OU ESTRATÉGIA?

Uma revelação de impacto nacional

Eduardo Leite assume homossexualidade e abre discussão sobre orientação sexual em todo o país.

Declaração de pré-candidato à presidência um ano antes do pleito divide opiniões. **Páginas 10 e 11**

"DIA C"

Cooperativas do Vale celebram resultados

Neste sábado, é comemorado o Dia Internacional do Cooperativismo. Com expansão das organizações locais em 2020, Vale do Taquari se consolidou como protagonista no cenário estadual.

Espírito colaborativo e participação dos associados nos negócios são apontados como diferenciais do modelo que inspira a região para o desenvolvimento econômico e social. **Páginas 12 e 13**

UM ANO DEPOIS. O QUE MUDOU?



Umas das maiores enchentes do Rio Taquari completa um ano na próxima semana. Melhorar monitoramento, previsibilidade e comunicação são essenciais para evitar novo episódio

Uma morte, milhares de desabrigados e prejuízo econômico imensurável para empresas e municípios. O trauma da maior cheia das últimas décadas ainda está presen-

te na memória da comunidade. Fenômeno expôs fragilidade dos órgãos em prever o desastre e dar a melhor resposta. Um ano depois, o que evoluiu?

Página 6, 7 e 8

OPINIÃO

FERNANDO WEISS

Dois lados da revelação

Declaração de Leite exige reflexões sensatas e menos romantizadas.

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Vacinas fora do prazo

Três moradores do Vale do Taquari receberam doses vencidas.



#VEMCOOPERAR
DIA C 2021

**DEM TRANSFORMAR
DESAFIOS EM ESPERANÇA.**

Atitudes simples movem o mundo.

Em 2021, o Dia C tem um objetivo ainda maior: minimizar o impacto da pandemia, em especial na mesa dos brasileiros.



Vamos juntos nessa transformação?

Vá até uma Agência da Sicredi Integração RS/MG



ou
Doe por PIX
através
do QR Code

Realização

somoscoop

SESCOOP

Apoio

Sicredi

sicredi.com.br/diac



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalhora.inf.br

A terceira via



O governador Eduardo Leite (PSDB) é livre, corajoso, e decidiu expor a preferência sexual em um momento oportuno. Por óbvio, ele e o partido previam o agendamento sobre a mídia e a massa em âmbito nacional. E funcionou. O debate sobre a terceira via presidencial ganha força e o ex-prefeito de Pelotas está de olho na vaga. Coincidência ou não, Leite decidiu expor a preferência sexual em um programa do principal grupo de comunicação, com frases muito bem articuladas. Com tantos pormenores, ele conquistou mais holofotes do que a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), a primeira chefe de um executivo estadual a assumir a homossexualidade.

Arroio do Engenho

O Ministério Público de Lajeado verifica “possível irregularidade na canalização de curso d'água em área privada, na rodovia BR 386, nas proximidades da Rua Liberato Salzano Vieira da Cunha, Bairro São Cristóvão”. Conforme a denúncia, a obra no Arroio do Engenho carece de “qualquer justificativa ambiental ou urbanística, ou seja, sem qualquer interesse público aparente”.

Mão de obra

O Centro de Formação Profissional Senai pretende realizar um mapeamento da mão de obra nas cidades de Estrela e Encantado. A entidade também prevê a implantação do modelo lajeadense do programa “Trilhas da Inovação” em outras cidades do Vale do Taquari. São ações necessárias ao desenvolvimento sustentável de toda a nossa região.

Uma cadeira ao Vale

O fim da UTI Pediátrica no Vale do Taquari, o atraso nas obras de duplicação da BR-386, os prejuízos gerados pelo péssimo serviço prestado pela EGR são apenas alguns exemplos da falta que nos faz um ou mais representantes da região na Assembleia Legislativa. O último deputado estadual e federal genuinamente da região foi Ênio Bacci (PTB), atual Diretor-Presidente do Detran/RS.

PEDÓ IMÓVEIS

VENDA DE IMÓVEIS
51 98329 0600

ALUGUEL DE IMÓVEIS
51 98168 6400

(51) 3729-8505 OU ACESSE WWW.PEDOIMOVEIS.COM.BR

Vacinas vencidas no Vale

O Ministério da Saúde informa que mais de 26 mil doses de vacina AstraZeneca vencidas foram aplicadas em brasileiros. As doses foram repassadas aos Estados dentro do prazo de validade, mas venceram antes da efetiva aplicação. No Vale do Taquari, três moradores receberam imunizantes vencidos. O fato ocorreu no dia 14 de abril. Os casos ocorreram



em Arroio do Meio, Taquari e Anta Gorda. Para garantir a imu-

nização, essas pessoas precisam tomar uma nova dose.

Homeschooling

O governo do Rio Grande do Sul vetou o projeto de lei aprovado na Assembleia Legislativa (28 votos a favor e 21 contrários) que autoriza o homeschooling (escola em casa) no Estado. Autor do projeto, o deputado Fábio Ostermann

(Novo) anuncia que irá trabalhar pela derrubada do veto e pelo direito dos pais e responsáveis decidirem pela forma de educação dos filhos. Mas a tendência é pela manutenção do veto e a derrubada desta pueril agenda.

TCE segue remoto

A Presidência do Tribunal de Contas do Estado (TCE) publicou na terça-feira a portaria que prorroga, até 31 de julho de 2021, a duração do expediente remoto na instituição, como medida de controle e redução de riscos de contaminação pela Covid-19. A justificativa é: a prorrogação do expediente remoto se justifica pelo alto número de casos confirmados e óbitos causados pelo novo coronavírus. Sim, leitor, eles ainda utilizam o termo “novo” para denominar o vírus e justificar o home office.

Desobediência civil



Durante a pandemia, alguns comerciantes decidiram não cumprir os decretos que exigiam o fechamento do comércio, restaurantes e afins. A desobediência civil contou

com o apoio e compreensão de boa parte da sociedade local e gaúcha. Entretanto, os agentes da lei não compactuaram com a desobediência civil e em breve alguns casos devem vir à tona.

Superfaturamento?

Por ora, é apenas uma denúncia. Mas o Ministério Público de Estrela instaurou inquérito civil para apurar suposto superfaturamento na reforma da EMEF Arroio do Ouro, uma obra

realizada pela gestão anterior. O promotor Daniel Cozza Bruno quer saber os gastos totais com o empreendimento, e também as informações sobre eventual uso da mão de obra do município.

Eficácia

Mesmo de forma remota, e em ofício enviado aos gestores municipais, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) avisa que vai avaliar “a transparência das Administrações no processo de vacinação contra a Covid-19”. O objetivo é garantir ao contribuinte informações sobre a segurança, eficácia, riscos e benefícios de cada vacina.

A HORA BOM DIA

Apresentação: **Adair Weiss**

Diariamente **6h às 8h**

RÁDIO 102.9

A HORA

PATROCÍNIO

PREVISÃO, ALERTA E A RESPOSTA

As lições de uma calamidade

Na próxima quinta-feira, 8 de julho, completa um ano de uma das maiores enchentes da história da região. Como resultado de duas grandes tempestades, o Rio Taquari passou dos 27,3 metros no Porto de Estrela. A inundação causou uma morte, deixou milhares de desabrigados e trouxe prejuízos econômicos para empresas e à infraestrutura das cidades

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

RENATA LOHMANN
renata.lohmann@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

O lapso de duas horas sem leitura nos níveis do Rio Taquari interferiu sobre toda a estratégia de atuação das Defesas Cívicas. A informação chegou imprecisa. Faltou previsibilidade para que as empresas nas áreas alagadiças pudessem retirar bens e produtos, fez com que a resposta no deslocamento das famílias ribeirinhas atrasasse e, acima de tudo, comprovou a carência no monitoramento, no alerta e na comunicação entre as cidades atingidas.

Na próxima quinta-feira, 8 de julho, completa-se um ano de uma das maiores enchentes da história

da região. Ao longo daquelas horas, choveu mais de 160 milímetros, com alta concentração sobre a bacia hidrográfica Taquari/Antas.

“Foi uma noite caótica. Ao chegar para retirar as famílias, muitas ainda tinham esperança de que a água não subiria tanto. Quando fomos encher os caminhões, todos queriam ajuda ao

mesmo tempo”, lembra um dos servidores de Lajeado que atuou junto com a Defesa Civil.

A enxurrada foi a segunda em uma semana. No dia 1º daquele mês, o RS foi atingido por um ciclone bomba. A conjunção de duas anomalias climáticas elevou o nível do principal rio da região.

No pós 8 de julho de 2020, a co-

brança sobre os poderes públicos foi incisiva. Os prejuízos econômicos alcançaram R\$ 500 milhões, mais expressivos nas cidades cortadas pelo Rio Taquari.

Morte na enxurrada

Voltar ao lugar onde o marido, Nestor Mazzarollo, morreu é difícil para Iris Liane. O morador de Es-

trela estava indo para Colinas, para visitar uma propriedade da família. Queria ver os estragos da chuva.

Ele estava em deslocamento, pela ERS-129 quando perdeu o controle da caminhonete Saveiro. “Ao cair na vala, ele me ligou. Não conseguia abrir a janela elétrica. Nesse momento, ele já antecipava o pior.”

Passado quase um ano da mor-



O temporal entre 7 e 8 de julho foi o segundo evento meteorológico adverso.



Nestor Mazzarollo morreu durante a enchente. Ele estava em uma Saveiro que foi levada pela força da água. Esposa, Iris Liane, procura se conformar após a perda: “Foi uma fatalidade. Não dá para culpar alguém por isso.”



ALDO LOPES/ARQUIVO A HORA

Seis dias antes, o RS foi atingido por um ciclone bomba

te do companheiro, lamenta o que aconteceu, mas sem buscar responsáveis. “As pessoas que moram lá nunca viram uma coisa dessas. Foi uma fatalidade. Não dá para culpar alguém por isso.”

Por outro lado, pensa ser necessário melhorar a fiscalização na estrada. Avisar os condutores que há risco de alagamento, inclusive

com a instalação de um guard rail perto da vala onde o carro de Nestor foi levado.

Nascimento em meio à enchente

O casal Rosane, 29, e Isaque Silveira, 34, estava entre as famílias ribeirinhas de Lajeado levadas para o



RENATA LOHMANN



RENATA LOHMANN

Clarice Pereira Lopes, 52, mora na Francisco Oscar Karnal. A enchente deixou marcas. “Foi muito triste, perdemos muitas coisas.”



ARQUIVO PESSOAL

Rosane deu a luz a Kaleb. A família estava entre os abrigados no Parque do Imigrante, em Lajeado. “Foi traumático”, lembra o marido, Isaque

DIVULGAÇÃO



Na Vidraçaria Lajeadense, água entrou na sede da empresa. Erro de previsão sobre elevação do rio gerou críticas aos gestores públicos

Parque do Imigrante naquele julho. Ela estava grávida em meio à situação de calamidade e também de pandemia. “Foi muito traumático para nós. Lembro da chuvarada, de estarmos em casa. Da minha esposa ter pedido para esperar, na esperança de que a água baixasse”, conta Silveira.

Já acostumados com cheias, quando havia o alerta, levavam a mobília e os eletrodomésticos para o segundo piso da casa. “Perdemos tudo. Quando vimos que não haveria mais como ficar, chamei a Defesa Civil e fomos para o parque. Quando voltamos, só conseguimos salvar algumas peças de roupa.”

Rosane entrou em trabalho de parto as 4h da madrugada do dia 10 de julho. A Assistência Social chamou a ambulância e Kaleb nasceu assim que chegaram ao Hospital Bruno Born. Com toda essa experiência, a família hoje teme novos episódios. “É só começar a chover que já nos preocupamos.”

O casal tem outros dois filhos, uma menina de 12 anos e um menino de 7. “Sobrevivemos a enchente e também a pandemia. Hoje, quando olha-

mos para trás, comemoramos isso.” De tudo o que aconteceu naquela semana, ainda não conseguiram recuperar tudo o que foi perdido.

Prejuízos às empresas

A Vidraçaria Lajeadense foi uma das atingidas. A empresa está desde 2003 na rua Bento Rosa. Conforme o diretor, Régis Lopes Arenhart, já haviam enfrentado cheias. Nunca com a proporção do ano passado. “Fomos pegos de surpresa. A água entrou 15 centímetros, atingindo maquinários e estoque. Ficamos dois dias e meio sem conseguir entrar no prédio.”

Na avaliação dele, existe uma maior mobilização por parte dos órgãos competentes para dar mais condições de previsibilidade. “Houve diversas reuniões desde a enchente, estão sendo buscadas alternativas para amenizar os riscos.” No entanto, considera que não há nada concreto em andamento.

Para Arenhart, existe a chance de acontecer de novo. Para o empresário, é fundamental que recebam

ENCHENTE NA MEMÓRIA

7 DE JULHO

Alerta meteorológico indica muita chuva para a região. Defesas Cíveis entram em alerta. Enchente é uma certeza.



Ciclone se aproxima e risco de enchente cresce na região



Enchente agrava desafio da pandemia

8 DE JULHO

Famílias são retiradas das áreas ribeirinhas. Desafio de manter o distanciamento frente a pandemia e garantir o socorro em meio a emergência ampliou o desafio. Nestor Mazzarollo desaparece na enchente.

9 DE JULHO

Nível do Rio Taquari continua alto. Prejuízos começam a aparecer. Inundação entra na história. Pelos registros, se trata da maior em 64 anos.



Idoso desaparece nas águas



Muita água e prejuízos



MAIORES IMPACTOS NA REGIÃO

10 DE JULHO

Água começa a recuar. Marcas da devastação aparecem sobre os municípios de Muçum, Encantado, Roca Sales, Colinas, Arroio do Meio, Estrela, Lajeado e Bom Retiro do Sul. Maiores prejuízos ficam nas áreas com mais habitantes.



TRAUMAS DA ENCHENTE DO SÉCULO



11 DE JULHO

Rastro de destruição evidencia falhas no monitoramento, previsibilidade e comunicação. Entidades passam a articular cobrança sobre os gestores públicos. Defesa Civil e CPRM admitem erros e buscam dividir responsabilidades



Enchentes alertam para necessidade de melhorar resposta



Cheias deixam rastro de destruição no Vale do Taquari

as informações de forma mais eficiente para que possam se planejar e evitar prejuízos.

A cobrança do setor empresarial, por meio da Associação Comercial e Industrial (Acil) aponta para mais controle sobre as cheias, com melhor previsibilidade sobre o tempo de aumento do nível e uma comunicação eficaz sobre esses dados à população.

Continua >>

ONDE OCORRERAM OS ERROS?



FOTOS ARQUIVO A HORA



Prevenção

Frente ao saldo da enchente, ficou a certeza da necessidade de melhorar a prevenção, a previsibilidade do comportamento do nível

dos mananciais hídricos e da comunicação inter-regional. Dentro disso, a análise do comportamento da água e a comunicação se mostram fundamentais, apontam integrantes das Defesas Cíveis.

O QUE MUDOU?



Olhar mais atento

Algumas iniciativas já foram adotadas para evitar episódios como o de julho passado. Entre as quais, está a incorporação do Vale do Taquari como área prioritária de análise da Sala de Controle do Centro de Operações da Defesa Civil do Estado do RS (CODEC-RS).

A partir do acompanhamento dos técnicos do Estado, são feitos alertas periódicos diretos à Defesa Civil da região. No episódio do ano passado, os laudos fazem parte de

um comunicado oficial, feito apenas por e-mail.

Essa inclusão faz com que se tenha acesso ao banco de dados, a aplicação de modelos numéricos, elaboração de boletins e emissão de avisos de tempo severo. Além da análise de imagens de satélite são avanços que, mediante a interlocução entre Estado, o que permite alertas às coordenadorias regionais direto para o Vale do Taquari, por meio da Defesa Civil de Lajeado.

Ao mesmo tempo, também o CRPM também disponibilizou o quadro técnico para emissão de projeções de elevação.

ALDO LOPES



Monitoramento

O sistema de réguas no Rio Taquari se comprovou insuficiente para dotar os municípios de informações precisas. Na ocasião, havia medições em Muçum, Encantado, Estrela e Bom Retiro do Sul.

Pelo tamanho da inundação, muitos aparelhos ficaram embai-

xo da água, o que inclusive dificulta o conhecimento de quanto foi o real pico da enchente. Esse acompanhamento parte do Serviço Geológico do Brasil (CPRM).

A organização reconheceu erros na transmissão dos dados em função de problemas em equipamentos eletrônicos. De lá para cá, houve a instalação de uma régua, em Lajeado.



Falta de integração

Cada Defesa Civil dos municípios teve uma atuação individual. Sem comunicação entre as organizações, os dados sobre o comportamento do rio ficaram restritos. Quando se tem chuva em grande quantidade ao Norte do Estado, no Rio das Antas e no Carreiro, sobe a partir da parte alta do Vale, em Muçum e Encantado. Em média, esse comportamento impacta sobre o Porto de Estrela, após duas horas.

Quando os equipamentos de medição falharam, não houve troca de informações entre os municípios, lembra o secretário de Segurança Pública de Lajeado, Paulo Locatelli. Ele foi subchefe da Defesa Civil estadual.

Na avaliação dele, a enchente passada reforçou a necessidade de conhecimento técnico e de atuação conjunta entre os representantes das cidades. “Estávamos trabalhando em ilhas. O rio já alcançando as casas aqui e não sabíamos como estava em Encantado.”



Gestão próxima

Foi instituído um grupo com a integração de 13 municípios da região. Estão todos os responsáveis pela gestão de atendimento às catástrofes. “Temos de melhorar os alertas, os alarmes. Criamos essa microrregião de Defesa Civil”, conta Locatelli.

O intuito de ver as dificuldades e treinar os responsáveis. “Tivemos falha na nossa prevenção, no monitoramento. Já a resposta, no atendimento às famílias vulneráveis, foi um ponto positivo.” As cidades preencheram um relatório da situação de alerta e os maiores riscos em caso de uma nova pane no sistema de monitoramento.



Comunicação via internet, telefone e rádio

A comunicação entre os diferentes órgãos de fiscalização e alerta também não está mais sus-

cetível a panes na internet ou na telefonia. Foi incorporado o uso da comunicação por rádio amador. “Em caso de colapso, temos de ter alternativas para o repasse de informações”, realça o ex-coordenador Regional da Defesa Civil e atual diretor de Trânsito de Lajeado, Vinícius Renner.

POLÍTICA

Em eleição suplementar, Putinga escolherá seu prefeito neste domingo

Página 4 - ClassiVale

COLUNISTAS



Fabiano Conte

Página 6



Alexandre Garcia

Página 6



Confira as novidades em nossas redes sociais!

CALÇADOS Da Júlio

51 3748-2815

Rua Júlio de Castilhos, 916 Centro | Lajeado

ICMS da CEEE renderá R\$ 31 milhões ao Vale

Com a privatização da CEEE-Distribuidora, os municípios receberão cerca de R\$ 800 milhões, relativos ao repasse do ICMS devido pela estatal da energia. O Vale do Taquari tem

direito a R\$ 31 milhões, sendo Lajeado a cidade com maior quantia: R\$ 6 milhões. A maior parte do valor deve ser destinada para as áreas da saúde e educação. **Página 3**



FOTOS LIDIANE MALLMANN

Mãe da última criança atendida na UTI lamenta fechamento

Viviane Nunes é mãe da última criança atendida na UTI pediátrica do Hospital Bruno Born (HBB) de Lajeado. Se trata do pequeno Alex, que passou a maior parte dos dois anos de vida internado na ala intensiva. O fim das

atividades, na quarta-feira, deixa a família preocupada, a exemplo do que ocorre na comunidade regional. Pra onde irão os bebês de 29 dias a crianças de 13 anos que necessitarem dos serviços? **Página 5**



Nesta edição

COPA AMÉRICA Brasil vence e está na semifinal

Com gol de Lucas Paquetá, o Brasil venceu o Chile, nesta noite de sexta-feira, e está classificado para a semifinal da Copa América. O próximo adversário será o Peru. **Página 15**



#VEMCOOPERAR
DIA C 2021

Em 2021, o Dia C tem um objetivo ainda maior: minimizar o impacto da pandemia, em especial na mesa dos brasileiros.



Vamos juntos nessa transformação?

Vá até uma Agência da Sicredi Integração RS/MG



ou
Doe por PIX
através
do QR Code

Realização

somoscoop

SESCOOP

Apoio

Sicredi

sicredi.com.br/diac

VEM TRANSFORMAR
DESAFIOS EM ESPERANÇA.

Atitudes simples movem o mundo.

INDICADORES
ECONÔMICOS

DÓLAR	Comercial		Paralelo		Turismo		EURO		SALÁRIO		BITCOIN		Selic over ao ano			IPCA (IBGE)		INPC (IBGE)	
	Compra	R\$ 5,0520	Compra	R\$ 5,0700	Compra	R\$ 5,0630	Compra	R\$ 5,9940	Mínimo	R\$ 1.100,00	R\$ 169.363,86	Atualizado às 17h50min	mai/21	4,15%		mai/21	3,40	mai/21	0,83
	Venda	R\$ 5,0530	Venda	R\$ 5,0170	Venda	R\$ 5,2070	Venda	R\$ 5,9960					mai/21	4,10		mai/21	0,96		

Municípios receberão R\$ 31,7 milhões de ICMS devido pela CEEE

Após privatização, Prefeituras começam a receber repasses dia 6, próxima terça

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br

LAJEADO • Os 497 municípios gaúchos se prepararam para receber na próxima terça-feira, 6, cerca de R\$ 800 milhões relativos ao repasse do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) devido pela CEEE-Distribuidora. Ao Vale do Taquari caberá a fatia de R\$ 31,7 milhões desse montante, conforme tabela que aglutina a representatividade da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat).

Organizada pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), a tabela demonstra o valor total, onde já aparece contabilizado o valor a ser destinado à Educação pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), um conjunto de fundos contábeis formado por verbas dos três níveis da administração pública para promover o financiamento da educação pública no país.

Segundo o presidente da Famurs, Emanuel Hasen de Jesus, o “Maneco”, o recurso que entra é o total, e deste, 20% precisam ser aplicados no Fundeb, ou seja, na educação. Ele disse que todo recurso repassado aos municípios a título de ICMS e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) tem um percentual para os gastos obrigatórios. “Sempre que tem repasse do ICMS tem recurso para a educação e aí o

município tem que destinar os 20% do total para o Fundeb, que serão aplicados na educação”, afirmou Maneco.

Repercussão

“Parte dos valores que entra no caixa da prefeitura tem destino, uma parte é para a educação. Então esse recurso passa por um processo que vai para o governo federal e volta redistribuído para que o prefeito invista na educação, por exemplo. Mas a origem dele é o ICMS”. De acordo com Maneco, 75% do valor da dívida entram no dia 6 e os 25% restantes serão pagos em parcelas de valor menor, ao longo de 15 anos.

O dinheiro, não esperado em muitos casos, pois conforme Maneco é relativo a dívidas de muitos anos, chega em boa hora, especialmente no momento em que os municípios ainda vivem o drama do enfrentamento da pandemia. “Não era recurso esperado, mas veio em boa hora”, disse o prefeito

Celso Forneck (PDT), de Teutônia, cidade que vai receber R\$ 2,9 milhões e figura entre as que deve receber valores maiores.

Forneck afirmou que em Teutônia foi criado um Comitê de Gestão para auxiliar na administração e que os representantes estarão reunidos na semana que entra para discutir especificamente como melhor aplicar o recurso em proveito da população. O prefeito de Marques de Souza, Fábio Mertz (Progressistas), disse que recebeu a notícia com surpresa. Marques contará com R\$ 432,4 mil.

FOTOS LIDIANE MALLMANN



FÁBIO MERTZ
prefeito de Marques de Souza

Débito antigo

“Esse recurso não era esperado, recebemos a notícia com surpresa e alegria. É mais um valor para os cofres públicos que serão bem investidos pelo município. Vem

bem porque estamos projetando ampliações tanto na escola municipal como na creche. O restante é recurso livre e provavelmente será investido em pavimentação”, disse Mertz, que, igualmente, promoverá reunião para discutir o destino da verba que excede o percentual do Fundeb, ou seja, o recurso livre.

Com cifra em torno de R\$ 6 milhões, Lajeado é a cidade com maior quantia a receber no Vale do Taquari. “Na verdade trata-se de um débito antigo, que sem a privatização demoraria anos para ser pago. Então, o recebimento

é importante e de certa forma não estava previsto no orçamento desse ano. Mas ainda não temos destinação definida para ele, o que é certo é que as áreas de saúde e educação receberão a maior parte para investimentos, já que há aplicação obrigatória a ser cumprida”, disse o secretário da Fazenda Guilherme Cé.



GUILHERME CÉ
secretário da Fazenda de Lajeado



CELSON FORNECK
prefeito



EMANUEL HASSEN
presidente da Famurs

MUNICÍPIO	TOTAL MUNICÍPIOS ICMS + Fundeb R\$
ANTA GORDA	R\$ 559.674,93
ARROIO DO MEIO	R\$ 2.464.063,23
ARVOREZINHA	R\$ 664.681,60
BOM RETIRO DO SUL	R\$ 882.460,10
CANUDOS DO VALE	R\$ 278.989,78
CAPITÃO	R\$ 621.296,48
COLINAS	R\$ 456.072,16
COQUEIRO BAIXO	R\$ 249.746,57
CRUZEIRO DO SUL	R\$ 1.014.149,67
DOUTOR RICARDO	R\$ 211.272,84
ENCANTADO	R\$ 1.774.347,86
ESTRELA	R\$ 2.713.318,11
FAZENDA VILANOVA	R\$ 505.958,31
FORQUETINHA	R\$ 259.131,83
ILÓPOLIS	R\$ 320.797,87
IMIGRANTE	R\$ 577.599,17
LAJEADO	R\$ 6.055.299,93
MARQUES DE SOUZA	R\$ 432.483,63
MUÇUM	R\$ 438.307,83
NOVA BRÉSCIA	R\$ 573.304,32
PAVERAMA	R\$ 529.890,67
POÇO DAS ANTAS	R\$ 420.340,36
POUSO NOVO	R\$ 222.860,62
PROGRESSO	R\$ 457.413,43
PUTINGA	R\$ 367.777,78
RELVADO	R\$ 258.428,85
ROCA SALES	R\$ 1.088.509,43
SANTA CLARA DO SUL	R\$ 657.030,19
SÉRIO	R\$ 245.718,01
TABAI	R\$ 391.051,69
TAQUARI	R\$ 1.519.781,53
TEUTÔNIA	R\$ 2.974.903,16
TRAVESSEIRO	R\$ 405.406,23
VESPASIANO CORRÊA	R\$ 340.298,27
WESTFÁLIA	R\$ 816.434,52

SAIBA MAIS

Os recursos que os municípios recebem agora são advindos da privatização da CEEE Distribuidora (CEEE D), unidade oriunda da companhia pública de energia elétrica criada pelo ex-governador Leonel Brizola (PDT) em 1959. À época, a empresa vinha de um histórico que remontava a 1943, data de surgimento da Comissão Estadual de Energia Elétrica por meio de decreto.

Brizola encampou os contratos de concessão, declarando de utilidade pública para fins de desapropriação os bens aplicados pela então Companhia Energia Elétrica Rio-Grandense, que continha capital norte-americano. Em 1961, por iniciativa de Brizola, é promulgada a lei que transformou a comissão em

Sociedade de Economia Mista, com a designação de Companhia Estadual de Energia Elétrica. Segundo Gerson Carrion, ex-presidente do Grupo CEEE e ex-diretor financeiro e de relações com os investidores do Grupo CEEE, a companhia continuou forte até 1996, quando foi autorizada a reestruturação societária e patrimonial da CEEE.

Recentemente estabeleceu-se polêmica em torno da privatização, que vinga pelas mãos do governador Eduardo Leite (PSDB) com a venda, por leilão, da CEEE D em março de 2021. A detentora do controle acionário (65,87%) é a Equatorial Energia, que assumiu parte do passivo, incluindo os atrasos do ICMS, que as prefeituras receberão.



Observatório

Fabiano Conte - Comunicador
✉ observatorio@informativo.com.br

Atitude de respeito

Parabéns ao governador Eduardo Leite. Teve coragem para assumir abertamente sua orientação sexual em um estado conservador como o nosso. Sim, temos um povo extremamente conservador, que mesmo tendo eleito um governador negro (Alceu Collares) e uma mulher (Yeda Crusius), ainda mantém pensamentos e atitudes conservadoras para questões sexuais. Que o próprio governador, com sua atitude, ajude na construção de políticas públicas pelos direitos LGBTQIA+.



ARQUIVO

Debate para 2022

Foi um posicionamento pessoal, mas de cunho político. Necessário nestes tempos de tanto preconceito. A atitude do governador Eduardo Leite abre uma agenda do debate da eleição de 2022. Ele se previne de ofensas de cunho sexual para a campanha e antecipa um debate necessário. Bolsonaro e Lula têm histórico de manifestações homofóbicas. Quem não lembra do famoso vídeo de Lula denegrindo Pelotas, dizendo que a cidade é “exportadora de veado” em um diálogo gravado entre ele e o candidato do PT à prefeitura, Fernando Marroni. O atual presidente fez declaração parecida em visita ao Maranhão no ano passado e tem outras manifestações consideradas preconceituosas no currículo.

Prefeito quer área do Daer

Ele não disse publicamente, mas a vontade do prefeito Marcelo Caumo é de que o Estado aceite a proposta de parceria para obras na ERS-130 a serem realizadas pela prefeitura e não pela empresa BRF. Se isto ocorrer, o município receberá em troca a área do Daer do centro, avaliada em milhões de reais hoje.

Elogios



ARQUIVO PESSOAL

Merece elogios o projeto de revitalização da beira do Rio Taquari, imediações do Porto dos Bruder, em Lajeado. A avenida que margeia o rio e liga o centro até a futura sede da Havan foi asfaltada e iluminada e, agora, obras no entorno darão à população a possibilidade de apreciar o rio e ter um novo espaço de lazer. Nesta sexta-feira, o prefeito Marcelo Caumo foi conferir o local e encontrou alunos do Sesquinho fazendo um passeio para apreciar as belezas do Taquari.

Crítico

Sou crítico à forma de governar e agir de Eduardo Leite. Sempre terá meu respeito pelo cargo que ocupa e pela coragem em posicionar-se. Mas isto, em nada, mudará a forma de como o vejo governar. Quer fazer de seu mandato um trampolim para algo maior. Ele mira a presidência. Com base no que tem feito por aqui não será suficiente. Mas quem julgará isto será o eleitor.

Do quadro

A saída de Vera Plein da Secretaria de Educação de Lajeado já era prevista. Desde a reeleição do prefeito Marcelo Caumo a informação transitava nos bastidores do governo municipal. Como a indicação da secretária era da cota da vice-prefeita Gláucia Schumacher, a saída foi tratada com muita cautela. Agora, por mais que o prefeito teria sondado nomes de fora, a escolha da substituta foi dentro do quadro da Educação. Ana Vetorello, que atua há 27 anos no magistério, ocupará o cargo de Vera Plein.

Cobrança maior

Passado meio ano de governo, prefeito de Estrela Elmar Schneider avalia a conduta e o desempenho de sua equipe de secretários. E aumentou a cobrança pela efetividade. O período de lua de mel já se foi. O próprio cidadão passa a cobrar mais resultados a partir de agora.



Alexandre Garcia

Jornalista

A torcida de Lázaro

Testemunhamos tempos muito estranhos. Semana passada, quando o número de mortos por Covid chegou a 500 mil, para alguns foi como chegar a uma meta almejada, como em algum torneio mundial. O vírus parece ter uma grande torcida. Na mesma semana, aparece no palco uma figura que se escafedera de Brasília para continuar suas aventuras financeiras na Flórida e voltou eleito deputado federal pelo DF com mais de 65 mil votos. No entanto, encontrou uma torcida que lhe deu crédito, como se todos fossem ingênuos. Sua performance forneceu combustível à CPI que minguava em audiência. Até quem têm o ceticismo como dever profissional, cedeu à fraqueza da ingenuidade.

Valores são postos de lado. Na CPI, é como se recusássemos a memória, ter Renan Calheiros como relator e como presidente Omar Aziz, que nunca gaguejou tanto, diante do deputado amazonense. Aliás, passou-se a adotar raciocínios que obliteram a razão e lógicas que amordaçam a lógica. Gente manifestamente alheia a um tema tem sido apresentada como especialista, a inventar regras. A ciência que usam é fechada como um dogma; uma ciência que recusa a experiência, os fatos, a dúvida. O contraditório é exorcizado com o rótulo de negacionismo.

Agora veio o caso Lázaro a continuar a lógica da inversão de valores. Significativamente, durante quase três semanas, ocupou o pódio no lugar dos neo-heróis da CPI. Matador de aluguel, jagunço ou psicopata homicida, já vinha aparecendo como o herói que humilha a polícia. Morto, tornou-se mais uma vítima da opressão da sociedade. Para a CPI, mais um alívio para poder resgatar a audiência perdida.

O italiano Cesare Battisti, asilado no Brasil, atirou num menino de 13 anos e o deixou paraplégico, e assassinou quatro. Lázaro matou o dobro. Battisti tinha torcida por aqui. Seria a mesma de Lázaro? Ainda bem que a maioria fica indignada com essa torcida que subestima a inteligência das pessoas. Uma torcida contra os valores e raízes de quem vive com ética, lei e ordem. Valores que ficam ao lado das vítimas e não dos bandidos.

IMPORTADORA E EXPORTADORA DE CEREAIS S.A.
CNPJ 91.156.471/0001-49 - NIRE 43.300008975

CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores acionistas da IMPORTADORA E EXPORTADORA DE CEREAIS S.A., para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 13 de julho de 2021, às 10h30min, na sede da Companhia, na Rua Júlio de Castilhos, 1157 (entrada pelo número 1153), antessala, em Lajeado (RS), a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**: a) tomar as contas dos Diretores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras e balanço patrimonial, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; c) eleger o Conselho Fiscal e fixar a respectiva remuneração; d) fixar a remuneração dos administradores.

Importante: A administração da Companhia informa que serão atendidos todos os protocolos de segurança, higiene e de distanciamento social para a prevenção contra a COVID-19, devendo todos os presentes, ademais, fazerem uso obrigatório de máscara facial protetora.

Lajeado (RS), 30 de junho de 2021.
Maria Aparecida Rotta Wagner, Presidente do Conselho de Administração.

IMEC S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES
CNPJ 87.025.656/0001-47 - NIRE 43300003175

CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores acionistas da IMEC S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES, para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 13 de julho de 2021, às 14h, na sede da Companhia, na Rua Júlio de Castilhos, 1157 (entrada pelo número 1153), antessala, em Lajeado (RS) a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**: a) tomar as contas dos Diretores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras e balanço patrimonial, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; c) eleger o Conselho Fiscal e fixar a respectiva remuneração; d) fixar a remuneração dos administradores.

Importante: A administração da Companhia informa que serão atendidos todos os protocolos de segurança, higiene e de distanciamento social para a prevenção contra a COVID-19, devendo todos os presentes, ademais, fazerem uso obrigatório de máscara facial protetora.

Lajeado (RS), 30 de junho de 2021.
Maria Aparecida Rotta Wagner, Presidente do Conselho de Administração.